

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA E REDUÇÃO NO TEMPO DE INTERNAÇÃO

Maria Deusinete Gonçalves Vieira (Centro Universitário Paraíso – UNIFAP- deusaviei98@gmail.com)

*Maria Mirelly Ferreira Vidal (Centro Universitário
Paraíso – UNIFAP- mirellyferreira@aluno.fapce.edu.br)*

Samuel Freire Feitosa (Universidade Federal do Cariri – UFCA- samuel.freire@aluno.ufca.edu.br)

RESUMO: A fisioterapia desempenha papel essencial na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), atuando na prevenção e tratamento de complicações respiratórias e musculoesqueléticas decorrentes da imobilidade e da ventilação mecânica prolongada. Estudos recentes apontam que a mobilização precoce e as intervenções fisioterapêuticas específicas estão associadas à melhora funcional, redução da fraqueza adquirida na UTI e menor tempo de internação. Além disso, a presença contínua do fisioterapeuta na equipe multiprofissional tem impacto positivo na recuperação global do paciente crítico e na otimização dos recursos hospitalares. Nesse contexto, esse trabalho tem o objetivo de analisar a importância da fisioterapia na UTI e sua influência na redução do tempo de internação hospitalar, com base em evidências científicas recentes. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura nas bases de dados PubMed, SciELO e revistas científicas nacionais, incluindo estudos publicados entre 2018 e 2025. Foram selecionados artigos que abordassem a atuação fisioterapêutica em pacientes críticos e sua relação com a mobilização precoce e tempo de internação. A análise das publicações demonstrou que a fisioterapia precoce e sistematizada reduz o tempo de ventilação mecânica e de permanência hospitalar, melhora a força muscular e diminui a incidência de complicações respiratórias. Além disso, estudos indicam que UTIs com fisioterapeutas em regime integral apresentam menor tempo médio de internação e melhores desfechos funcionais. Intervenções individualizadas e multidisciplinares também contribuem para a recuperação mais rápida e para a redução de custos hospitalares. Com isso, conclui-se que a fisioterapia tem papel fundamental na reabilitação precoce de pacientes críticos, favorecendo a estabilidade clínica, o desmame ventilatório e a redução significativa do tempo de internação. A incorporação de protocolos fisioterapêuticos baseados em evidências e a presença contínua de fisioterapeutas nas UTIs são estratégias eficazes para melhorar o prognóstico e promover a alta hospitalar mais rápida e segura.

Palavras-chave: Fisioterapia; Unidade de Terapia Intensiva; Mobilização Precoce; Tempo de Internação.

PHYSIOTHERAPY PRACTICE IN THE INTENSIVE CARE UNIT AND REDUCTION IN HOSPITAL STAY TIME

ABSTRACT: Physiotherapy plays an essential role in the Intensive Care Unit (ICU), preventing and treating respiratory and musculoskeletal complications resulting from immobility and prolonged mechanical ventilation. Recent studies indicate that early mobilization and specific physiotherapy

interventions are associated with functional improvement, reduced ICU-acquired weakness, and shorter hospital stays. Furthermore, the continued presence of a physiotherapist in the multidisciplinary team has a positive impact on the overall recovery of critically ill patients and the optimization of hospital resources. In this context, this study aims to analyze the importance of physiotherapy in the ICU and its influence on reducing hospital length of stay, based on recent scientific evidence. This is a narrative review of the literature in the PubMed, SciELO, and Brazilian scientific journals, including studies published between 2018 and 2025. Articles addressing physiotherapy in critically ill patients and its relationship with early mobilization and length of stay were selected. An analysis of the publications demonstrated that early and systematic physiotherapy reduces the length of mechanical ventilation and hospital stay, improves muscle strength, and reduces the incidence of respiratory complications. Furthermore, studies indicate that ICUs with full-time physiotherapists have shorter average hospital stays and better functional outcomes. Individualized and multidisciplinary interventions also contribute to faster recovery and reduced hospital costs. Therefore, it can be concluded that physiotherapy plays a fundamental role in the early rehabilitation of critically ill patients, promoting clinical stability, ventilator weaning, and significantly reducing hospital length of stay. The incorporation of evidence-based physiotherapy protocols and the continuous presence of physiotherapists in ICUs are effective strategies for improving prognosis and promoting faster and safer hospital discharge.

Keywords: Physiotherapy; Intensive Care Unit; Early Mobilization; Length of Hospital Stay.

REFERÊNCIAS:

- da Silveira, L. T. Y., Politi, M. T., Ferreyro, B. L., de Souza, A. A. L., Colombo, A. S., & Fu, C. (2024). Predictive factors for physiotherapy session length at an adult intensive care unit: A longitudinal panel study. *Archives of Physical Medicine and Rehabilitation*, 105(7), 1275–1281. <https://doi.org/10.1016/j.apmr.2024.01.025>
- Jenkins, A. S., Isha, S., Hanson, A. J., Kunze, K. L., Johnson, P. W., Sura, L., Cornelius, P. J., Hightower, J., Heise, K. J., Davis, O., Satashia, P. H., Hasan, M. M., Esterov, D., Worsowicz, G. M., & Sanghavi, D. K. (2024). Rehabilitation in the intensive care unit: How amount of physical and occupational therapy affects patients' function and hospital length of stay. *PM & R: The Journal of Injury, Function, and Rehabilitation*, 16(3), 219–225. <https://doi.org/10.1002/pmrj.13116>
- Montero-Cámara, J., Ferrer-Sargues, F. J., Peredo, D. C., Cabello, A. S., Rovira, M. J. S., Calabuig, J. A. M., Valtueña-Gimeno, N., Pardo, J., & Sánchez-Sánchez, M. L. (2025). Home-based physiotherapy programme reduces hospital stay and costs in cardiac surgery. A retrospective cohort study. *Physiotherapy Research International: The Journal for Researchers and Clinicians in Physical Therapy*, 30(2), e70032. <https://doi.org/10.1002/pri.70032>
- Rotta, B. P., Silva, J. M. da, Fu, C., Goulardins, J. B., Pires-Neto, R. de C., & Tanaka, C. (2018). Relationship between availability of physiotherapy services and ICU costs. *Jornal Brasileiro de Pneumologia: Publicacao Oficial Da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia*, 44(3), 184–189. <https://doi.org/10.1590/S1806-37562017000000196>
- Santos, F. S. dos, Gonçalves, R. F. P., Rocha Junior, O., Bortolanza, M. C. Z., Stefanés, S. S., Bueno, C. F. de O., Gabriel, K. de O. F., & Bonini, J. S. (2025). A INFLUÊNCIA DA CINESIOTERAPIA NA REDUÇÃO DO TEMPO DE INTERNAÇÃO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA - ESTUDO DE REVISÃO INTEGRATIVA. *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*, 29(2), 797–



IX Jornada Científica do PRODER

II Conferência Internacional de Saúde e Desenvolvimento Sustentável da UFCA

17 a 19 de Novembro de 2025

808. <https://doi.org/10.25110/arqsaude.v29i2.2025-12084>

Wang, Y. T., Lang, J. K., Haines, K. J., Skinner, E. H., & Haines, T. P. (2022). Physical rehabilitation in the ICU: A systematic review and meta-analysis: A systematic review and meta-analysis. *Critical Care Medicine*, 50(3), 375–388. <https://doi.org/10.1097/CCM.0000000000005285>